

Faculdade de Educação
Departamento de Estudos Especializados

Dados de identificação

Disciplina: POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Período Letivo: 2017/1

Período de Início de Validade: 2017/1

Professor Responsável pelo Plano de Ensino: MARIANGELA SILVEIRA BAIRROS

Sigla: EDU03022

Créditos: 2

Carga Horária: 30h

CH Autônoma: 5h

CH Coletiva: 25h

CH Individual: 0h

Professores Responsáveis durante 2017/1

Professor	Início	Fim
MARIANGELA SILVEIRA BAIRROS	19/05/2017 (2017/1)	-
I JUCA PIRAMA CAMARGO GIL	20/11/2015 (2015/2)	18/05/2017 (2017/1)

Súmula

A educação escolar como direito da cidadania e como dever do Estado na sociedade brasileira. Políticas atuais de atendimento do ensino fundamental, do ensino médio e do ensino técnico nas instâncias centrais dos sistemas de ensino e nas escolas: fundamentos, orientações e planos da ação.

Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ALEMÃ E LITERATURA DE LÍNGUA ALEMÃ	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA FRANCESA E LITERATURA DE LÍNGUA FRANCESA	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ITALIANA E LITERATURA DE LÍNGUA ITALIANA	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM QUÍMICA	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM QUÍMICA - NOTURNO	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM MÚSICA	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA		Eletiva
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	3	Alternativa
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - (045.00)	6	Obrigatória
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	5	Obrigatória
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - NOTURNO	5	Obrigatória
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	4	Alternativa
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS - NOTURNA	4	Alternativa
LICENCIATURA EM FILOSOFIA - NOTURNO	9	Obrigatória
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ÊNFASE AMBIENTAL		Eletiva
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-ÊNFASE MOLECULAR,CELULAR E FUNCIONAL		Eletiva
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - MANHÃ	2	Obrigatória

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - TARDE	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM DANÇA	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM PSICOLOGIA	2	Obrigatória
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		Eletiva
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	4	Obrigatória
PSICOLOGIA - HABILITAÇÃO PSICÓLOGO		Eletiva
PSICOLOGIA NOTURNO - HABILITAÇÃO PSICÓLOGO		Eletiva

Objetivos

Objetivo Geral

Reconhecer a educação como direito que se efetiva por meio de políticas públicas, bem como as implicações e os efeitos de tais políticas na organização e nas práticas institucionais dos sistemas de ensino e das escolas de educação básica.

Objetivos Específicos

1. Compreender o papel do Estado como indutor e gestor de políticas públicas que visem garantir o direito à educação
2. Compreender o direito a educação básica como uma das dimensões do acesso à cidadania
3. Conhecer os principais Programas, Planos e Ações governamentais para a Educação Básica.

Conteúdo Programático

Semana: 1 a 19

Título: POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Conteúdo: Apresentação da disciplina e organização dos trabalhos da turma
Papel do Estado na Sociedade Brasileira e as políticas públicas educacionais.
Políticas Públicas Educacionais: conceitos e introdução ao tema.
Debates atuais das políticas em destaque no cenário educacional.
Organização da Educação Brasileira e estrutura dos sistemas educacionais.
Políticas para a Educação Básica: gestão democrática; Currículo; Avaliação, financiamento, etc.
Direito de acesso e de permanência à Educação com qualidade.
Conclusão da disciplina e encerramento dos trabalhos

Semana: 16

Título: RECUPERAÇÃO

Conteúdo: Atividades de recuperação

Metodologia

Será enfatizado o estudo e a análise de textos acadêmicos, legislação e normas, dados estatísticos e documentos de políticas, os quais servirão de subsídio para discussões coletivas que visam relacionar as temáticas em foco. O aprofundamento e reflexão sobre os conteúdos também serão realizados com o recurso de palestras, trabalhos escritos, individuais ou em grupos, de aulas expositivas, de utilização da Plataforma Moodle, discussão de vídeos e apresentação de temas pelos alunos.

Carga Horária

Teórica: 30

Prática: 0

Experiências de Aprendizagem

Além das aulas, leituras e discussões, que se constituem em experiências de aprendizagem, os alunos farão atividades de estudo de legislação e de políticas educacionais. Serão formados grupos e cada qual escolherá uma política educacional para sua caracterização (legal e teórica) e análise. Uma síntese do resultado do trabalho será apresentada e discutida em aula.

A organização da carga horária desta disciplina está de acordo com a Resolução nº 11 / 2013 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) / UFRRGS.

Maiores detalhamentos dos fundamentos normativos seguidos estão disponíveis nas "observações" constantes da parte final deste plano de ensino.

A Carga Horária Total da Disciplina é de 30 horas (1800 minutos - 2 créditos). Seu cumprimento será efetivado da seguinte forma:
ATIVIDADES COLETIVAS: 25 horas (1500 minutos), executadas em 15 encontros de 100 minutos cada, incluindo as avaliações e excluindo as atividades de recuperação.

ATIVIDADES AUTÔNOMAS: 5 horas (300 minutos), referentes a ações de estudos e organização de trabalhos, seminários, produção de textos bem como tarefas grupais ou individuais, executados de acordo com propostas planejadas conjuntamente entre os docentes e os estudantes.

Critérios de avaliação

A avaliação do (a) aluno(a) é permanente e observará como critérios: frequência mínima de 75% (conforme RGU); participação efetiva nas atividades de classe (leitura dos textos obrigatórios, participação nas discussões); realização dos estudos e atividades propostos, observando a qualidade do conteúdo e os compromissos de tempo e apresentação. Instrumentos de avaliação: acompanhamento das atividades de aula; avaliação escrita individual presencial, atividades na Plataforma Moodle/UFRGS, avaliação de textos e realização de aula-debate com apresentação de grupos (vídeos, comentários, estudos e sínteses) sobre os temas da disciplina, trabalho em grupo (oral e escrito).

Atividades de Recuperação Previstas

No último dia do cronograma, após a conclusão da carga horária e do programa da disciplina, prevê-se a realização de prova escrita individual presencial para os alunos que tiverem atividades pendentes de avaliação para o alcance do conceito final.

Bibliografia

Básica Essencial

ALMEIDA, Luana Costa; DALBEN, Adilson; FREITAS, Luiz Carlos de.. O Ideb: limites e ilusões de uma política educacional. Educ. Soc., Campinas, v. 34, n. 125, p. 1153-1174, dez. 2013.. 2013. Disponível em: <http://dxdoi.org/101590/S0101-73302013000400008>

CURY, Carlos Roberto Jamil.. A educação básica como direito. Cad. Pesqui., São Paulo, v. 38, n. 134, p. 293-303, Aug. 2008.. 2008. Disponível em: <http://dxdoi.org/101590/S0100-15742008000200002>

MACHADO, Maria Goreti Farias; FARENZENA, Nalú.. Financiamento da educação básica: apontamentos sobre fontes, usos e recursos financeiros para escolas. Porto Alegre, Faced/UFRGS, 2014..

Básica

FARENZENA, Nalú.. Responsabilidades (inter)governamentais na educação brasileira. Porto Alegre, Faced, UFRGS, 2014 (texto didático, digitado)..

LUCE, Maria Beatriz Moreira ; MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso de (Org.) .. Gestão escolar democrática: concepções e vivências. 1ª. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006. v. 1. 181p..

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ARAUJO, Gilda Cardoso de.. Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n. 28, p. 5-23, Apr. 2005.. Disponível em: <http://dxdoi.org/101590/S1413-24782005000100002>

PERONI, Vera Maria Vidal.. Implicações da relação público-privada para a democratização da educação no Brasil. In: PERONI, V. M. V. (org). Diálogos sobre as redefinições no papel do Estado e nas fronteiras entre o público e o privado na educação. São Leopoldo: Oikos, 2015.. Disponível em: <https://ploneufrgsbr/gprppe/livros>

Complementar

BRASIL.. Congresso Nacional. Constituição Federal da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988..

BRASIL.. Congresso Nacional. Lei nº 13.005/14. Plano Nacional de Educação..

BRASIL.. Congresso Nacional. Lei Nº. 10.172, de 09 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências..

BRASIL.. Congresso Nacional. Lei Nº. 8.069 de 13 de julho de 1990. ECA. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências..

BRASIL.. Congresso Nacional. Lei Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (com redação atualizada)..

Outras Referências

Título	Texto
AÇÃO EDUCATIVA.	De Olho nos Planos. Disponível em: http://www.deolhonosplanos.org.br/ Acesso em: 06/08/15

Observações

Citamos abaixo os fundamentos que embasam a organização deste plano de ensino:

Resolução nº 11 / 2013 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) / UFRGS

<http://www.ufrgs.br/cepe/legislacao/resolucao-no-11-2013-de-24-04-2013>

* "A carga horária de um curso é a soma das cargas horárias de todas as suas Atividades de Ensino curriculares"(Art. 41)

* "A carga horária de uma Atividade de Ensino será integralizada por até três dos seguintes componentes:

I - atividade coletiva: a quantidade de horas definidas para a Atividade de Ensino, desenvolvidas em contato com um professor e que abrange a totalidade de discentes de uma turma de forma coletiva;

II - atividade individual: a quantidade de horas definidas para a Atividade de Ensino, desenvolvidas em contato com um professor e destinadas a um discente de forma individual;

III - atividade autônoma: a quantidade de horas dedicadas pelo discente, sem contato direto com o professor, ao desenvolvimento de tarefas necessárias para a compreensão dos conteúdos abordados e o cumprimento dos objetivos da Atividade de Ensino" (Art. 36)

* "O Plano de Ensino de cada Atividade de Ensino deverá conter o detalhamento de sua carga horária...." (Art. 39)

* "Quinze horas (900 minutos) de uma Atividade de Ensino equivalem a um crédito" (Art. 40)

* "Atividades coletivas são medidas em hora-aula, caracterizada como um período de 50 (cinquenta) minutos.

§1º – Incluem-se neste tipo de atividade também os períodos destinados a avaliações que sejam realizadas simultaneamente por todos os discentes matriculados.

§2º – Excluem-se deste tipo de atividade os períodos destinados a recuperações de avaliações." (Art. 37)

* "Atividades individuais e atividades autônomas são medidas em períodos de 60 (sessenta) minutos" (Art. 38)

Informamos, por fim, a inexistência de legislação ou norma que defina uma quantidade mínima ou máxima de semanas para a execução da carga horária de uma atividade de ensino / disciplina.

PARECER CNE/CP 28/2001 - ASSUNTO: Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena (<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>)

RESOLUÇÃO CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança
Departamento de Educação Física, Fisioterapia e Dança

Dados de identificação

Disciplina: PRÁTICAS CORPORAIS EXPRESSIVAS I

Período Letivo: 2017/1

Período de Início de Validade: 2017/1

Professor Responsável pelo Plano de Ensino: CLEZIO JOSE DOS SANTOS GONCALVES

Sigla: EFI04329

Créditos: 2

Carga Horária: 30h

CH Autônoma: 5h

CH Coletiva: 20h

CH Individual: 5h

Súmula

Aborda as práticas corporais expressivas ao tratar de temas relacionados à percepção corporal e do ritmo musical e à criação por meio do movimento. Problematisa esses temas no campo profissional da Educação Física ao promover reflexões nos diferentes contextos de atuação. Instiga a conexão e a articulação com outros campos do saber.

Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	3	Obrigatória
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - ESPORTE E LAZER	3	Obrigatória
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - LAZER E SAÚDE	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - MANHÃ	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - TARDE	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - (045.00)		Eletiva
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	3	Obrigatória

Objetivos

Proporcionar aos estudantes um espaço de vivência, reflexão e estudo de temas relacionados à consciência, corporeidade e expressão estabelecendo suas relações e interfaces com as áreas da aprendizagem, educação e saúde.

Conteúdo Programático

Semana: 1 a 2
Título: Apresentação da disciplina
Conteúdo: Apresentação do Programa da Disciplina, metodologias, instrumentos de avaliação e diagnóstico
Semana: 3 a 6
Título: Práticas corporais I
Conteúdo: Práticas corporais e vivências com foco em experiências pessoais.
Semana: 6 a 9
Título: Práticas corporais II
Conteúdo: Práticas e vivências corporais com foco em vivências que promovam o reconhecimento do outro.
Semana: 9 a 14
Título: Práticas corporais III
Conteúdo: Práticas e vivências corporais com foco em vivências interpessoais.
Semana: 14 a 16
Título: Práticas corporais IV
Conteúdo: Práticas corporais com foco em vivências transpessoais.
Semana: 17 a 18
Título: Encaminhamentos finais da disciplina
Conteúdo: Seminário, Entrega dos memoriais e avaliação final
Semana: 19
Título: Atividades de Recuperação
Conteúdo: Atividades de Recuperação

Metodologia

As aulas terão caráter teórico-vivencial, sendo imprescindível e valorizada a participação dos estudantes nas vivências e discussões apresentadas, bem como entrega e apresentação dos materiais solicitados nos prazos definidos pelo docente como critérios de avaliação. Utilizar-se-á ferramentas de EAD no intuito de ampliação perceptiva das aprendizagens.

Carga Horária

Teórica: 10

Prática: 20

Experiências de Aprendizagem

- Vivências corporais que visem consciência pessoal
- Vivências corporais que objetivem a expressão pessoal e comunicativa.
- Discussões sobre os temas: aprendizagem, saúde, relação mente-corpo e corporeidade a partir de perspectivas transdisciplinares
- Leituras e discussão de textos presenciais e na plataforma Moodle
- Entrega de Resenhas em ferramentas de EAD
- Apresentação de Performances, vídeos e Seminários
- Construção de um registro escrito das vivências de aula (Memorial)
- Avaliação escrita

Critérios de avaliação

Instrumentos de avaliação

- Memoriais reflexivos de todas as aulas da disciplina
- Apresentação dos trabalhos previstos tanto presenciais como em EAD
- Participação efetiva nos diferentes momentos das aulas (vivenciais e teóricas)
- Presença de 75% (conforme regimento da Universidade)
- Avaliação final da disciplina

Atividades de Recuperação Previstas

A recuperação poderá ocorrer na forma de entrega de trabalhos, conforme determinação do professor.

Bibliografia

Básica Essencial

Assmann, Hugo. Reencantar a Educação. Petropolis: vozes, 2001. ISBN 8532620248.

FERNANDES, João de Fernandes. Cérebro, mente e cognição. Editora Vozes, ISBN 8532623492.

Maturana, H.. A Arvore do Conhecimento. Palas Athena, 2010. ISBN 8572420320.

Básica

ASSMANN, Hugo. Competência e Sensibilidade Solidária. Competência e Sensibilidade Solidária. Vozes, ISBN 8532624022.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Transdisciplinaridade. São Paulo: Palas Athena, 1997. ISBN 85-7242-015-0.

FERNANDES, João de Fernandes. A mente pós evolutiva. Editora Vozes, ISBN 8532640389.

GAZZANIGA, MICHAEL S.. O passado da Mente. Instituto Piaget, ISBN 9727713289.

MORIN, Edgar. Introdução ao Pensamento Complexo. Porto Alegre: Sulina, 2007. ISBN 978-85-205-0407-9.

SERRES, Michel. Variações sobre o Corpo. Editora Bertrand Brasil, ISBN 852861056X.

Complementar

KAKU, MICHIO. THE FUTURE OF THE MIND. Editora DOUBLEDAY, ISBN 038553082X.

Samuel, E L B. Iniciação à Docências. São Leopoldo: Oikos, 2013. ISBN 978-85-7843-331-4.

VARELA, Francisco. Del Cuerpo presente. GEDISA, ISBN 847432419X.

VARELA, Francisco. EMBODIED MIND - COGNITIVE SCIENCE AND HUMAN. Editora MIT PRESS, ISBN ISBN: 0262720213.

WEIL, Pierre; LELOUP, Jean-Ives; CREMA, Roberto. Normose - A Patologia da normalidade. Campinas: Verus Editora, 2003. ISBN 85-87795-50-3.

ZIMMERMANN, Elizabeth (org.). Corpo e Individuação. Editora Vozes, ISBN 978-85-326-3850-2.

Outras Referências

Título	Texto
Energia Pura	Ficção que aborda as diferentes formas de percepção do corpo
O Fênomeno - Filme	Ficção com John Travolta que mostra possibilidades evolucionárias do corpo humano
Eu, Robô	Ficção baseada na obra de I. Asimov que questiona os conceitos fechados de humanidade e corporeidade
A experiência	Filme que relata a experiência comportamental realizada com alunos de Stanford

Observações

- Todas as aulas serão de caráter conceitual, vivencial, teórico e utilização de ferramentas de EAD disponibilizadas pela instituição. A presença em todos os momentos é fundamental para compreender a dinâmica da disciplina e os esclarecimentos necessários às dúvidas ulteriores. De acordo com o ritmo e a evolução da aprendizagem da turma, tendo por base os critérios do professor a programação poderá sofrer alterações na ordem e/ou inclusão/exclusão de conteúdos que se mostrarem relevantes no aproveitamento da disciplina. As aulas são de caráter teórico-vivencial, incluindo-se a leitura de textos e entrega dos trabalhos solicitados durante o semestre. A não participação nas vivências não autoriza a permanência como observador. Assegurado as situações previstas em norma, ao discente que não puder participar será solicitado outros instrumentos de avaliação complementares previstos no plano. O professor reserva-se o direito de não receber trabalhos que não se encontrem adequados às normas acadêmicas.
- Essa disciplina poderá contemplar a modalidade de Estágio de Docência de alunos de Mestrado e Doutorado uma vez autorizado pelas instâncias previstas na Resolução n°02/2009 do CEPE/UFRGS.
- Da carga horária total da disciplina, pode realizar-se através de Atividades de Ensino à Distância, conforme a Portaria MEC N° 2.253/01, reformulada pela Portaria MEC N° 4.059/04. Para tanto, poderá utilizar-se tecnologias da informação, tais como as plataformas MOODLE, NAVI e ROODA, ou outras ferramentas didáticas.

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança
Departamento de Educação Física, Fisioterapia e Dança

Dados de identificação

Disciplina: BASES DAS PRÁTICAS CORPORAIS SISTEMATIZADAS

Período Letivo: 2016/2

Período de Início de Validade: 2016/2

Professor Responsável pelo Plano de Ensino: ALEX BRANCO FRAGA

Sigla: EF104314

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Súmula

Aborda conceitos das práticas corporais sistematizadas (ginástica, jogo motor, práticas corporais expressivas, práticas corporais junto a natureza) a partir dos critérios de lógica interna e externa. Propicia a vivência e a análise das diferentes demandas motoras dessas práticas. Estimula a capacidade reflexiva que envolve o fenômeno da cultura corporal do movimento na perspectiva do campo profissional.

Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	1	Obrigatória
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - ESPORTE E LAZER	1	Obrigatória
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - LAZER E SAÚDE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - MANHÃ	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - TARDE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	1	Obrigatória

Objetivos

- Identificar as diferentes Práticas Corporais Sistematizadas (PCS) no conjunto da cultura corporal de movimento.
- Contextualizar (elementos básicos) das diferentes PCS.
- Caracterizar a forma de estudo das PCS com base nos pressupostos das ciências humanas e sociais e dos pressupostos das ciências biodinâmicas.
- Utilizar conceitos da teoria da ação motriz para leitura/classificação das PCS.
- Mapear semelhanças e diferenças das PCS de acordo com seus usos e suas características.
- Reconhecer as demandas motoras e a movimentação corporal correspondentes as PCS em estudo.

Conteúdo Programático

<p>Semana: 1 a 3</p> <p>Título: Práticas Corporais Sistematizadas: principais características</p> <p>Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos; • O movimento corporal como elemento essencial na caracterização das práticas corporais sistematizadas; diversidade da organização interna pautada por uma lógica específica. • Usos sociais das PCS: tarefas cotidianas, atividades laborais, relações sociais, lazer/saúde.
<p>Semana: 4 a 8</p> <p>Título: As PCS e o campo de atuação profissional da Educação Física</p> <p>Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PCS vinculadas com a educação, o lazer/entretenimento e/ou o cuidado do corpo e a saúde. • Esporte, ginástica (acrobacias e malabarismos, exercícios físico e práticas corporais introspectivas), jogo motor, práticas corporais expressivas, lutas, práticas corporais junto a natureza, atividades aquáticas.
<p>Semana: 9 a 11</p> <p>Título: O estudo das PCS</p> <p>Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aproximações com as ciências humanas, com as ciências biodinâmicas e com a teoria da ação motriz. • Noções de lógica externa e interna; e de lógica interna das PCS.
<p>Semana: 12 a 16</p> <p>Título: Mapas das semelhanças e diferenças no universo das PCS</p> <p>Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sentido/uso

- Características da lógica interna
- Demanda motora/efeitos na corporalidade
- Contextualização (sincrônica, diacrônica e contemporânea)

Semana: 17 a 18

Título: Processo de avaliação das PCS

Conteúdo: Avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

Metodologia

As aulas serão, basicamente, expositivas e centradas na participação dos alunos e alunas, tanto na preparação do material solicitado quanto na discussão dos temas em questão. Haverá também a solicitação de trabalhos em grupo sob a forma de seminário, além de pesquisa, planejamento e experimentação das PCS em estudo. No transcorrer do semestre também serão solicitadas resenhas de materiais bibliográficos e relatos das vivências na disciplina.

Carga Horária

Teórica: 45

Prática: 15

Experiências de Aprendizagem

Além dos conteúdos necessários para identificar e contextualizar as diferentes Práticas Corporais Sistematizadas, os alunos e alunas matriculados nesta disciplina terão a oportunidade de vivências práticas, de apresentar seminários sobre os estudos das PCS, as demandas motoras e a movimentação corporal correspondentes as PCS em estudo e resenhar material didático referente ao tema.

Critérios de avaliação

A parte operacional da avaliação comportará os seguintes itens:

- Seminários temáticos sobre as PCS em estudo e a relação com os pressupostos das ciências humanas e sociais e as ciências biodinâmicas – peso 2
- Produção de resenhas – peso 2
- Provas – peso 3
- Pesquisa para mapeamento das PCS em estudo – peso 2
- Relatório das atividades de aula – peso 1

Tabela de conversão de notas para conceitos

(esta é uma indicação inicial, o conceito final é obtido por uma avaliação global do desempenho do aluno)

Nota entre 9,0 e 10,0 Conceito A

Nota entre 8,0 a 8,9 Conceito B

Nota entre 7,0 a 7,9 Conceito C

Nota menor que 7,0 Conceito D

Mais de 25% de faltas Conceito FF

O/a aluno/a receberá conceito final relativo ao conjunto de seu desempenho acadêmico, levando-se em consideração a sua efetiva produção em cada um dos itens acima, observando a assiduidade e a pontualidade. Serão explicitadas, com a devida antecedência, as normas específicas para cada item. Ausência nas apresentações ou entrega de trabalhos escritos de qualquer natureza fora do prazo estipulado serão avaliadas no mérito, mas podendo atingir apenas 50% da nota máxima estipulada.

Atividades de Recuperação Previstas

Haverá prova de recuperação somente para aqueles alunos/as que atingirem nota mínima 5,0. Abaixo disso o aluno estará reprovado na disciplina. Os alunos em recuperação só obterão aprovação se atingirem no mínimo a nota 6,0 na respectiva prova, que abrangerá o conteúdo de toda a disciplina. Ao alcançarem o objetivo na recuperação, os alunos receberão o conceito "C".

Bibliografia

Básica Essencial

HAAS, A. N.; GARCIA, A.. Expressão corporal: aspectos gerais.. PUCRS, 2008. ISBN 9788574307954.

José Luiz Cirqueira Falcão; Maria do Carmo Saraiva (Orgs.). Práticas corporais no contexto contemporâneo: (in)tensas experiências. Florianópolis: Copiart, 2009. ISBN 978-85-99554-30-2. Disponível em:

<http://www.cedesufsc.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/229/praticasCorporaisContextoContemporaneo.pdf?sequence=1>

SILVA, Ana Márcia; DAMIANI, Iara Regina. Práticas corporais. Florianópolis: Nauembla Ciência, 2005. ISBN 8587648756.

Básica

BAGRICHEVSKY, Marcos; PALMA, Alexandre, ESTEVÃO, Adriana, DA ROS, Marco (Orgs.). A saúde em debate na educação física - Volume 2. Blumenau: Nova Letra, 2006. ISBN 8576820978.

DANTAS, Mônica. Dança: o enigma do movimento. Porto Alegre: UFRGS, 1999.

LUZ, Madel. Novos Saberes e Práticas em Saúde Coletiva Estudo Sobre Racionalidades Médicas e Atividades Corporais. São Paulo: Huicitec, 2005. ISBN 8527106183.

Complementar

Sem bibliografias acrescentadas

Outras Referências

Não existem outras referências para este plano de ensino.

Observações

Nenhuma observação incluída.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CONSULTORIA EM REGISTROS DISCENTES -
DECORDI
AV. PAULO GAMA, 110 - ANEXO I DA REITORIA - PORTO ALEGRE - BRASIL
CEP 90046-900

HISTÓRICO ESCOLAR DA GRADUAÇÃO (NÃO DIPLOMADO)

Nome: **FABIO AZEVEDO RODRIGUES**

Cartão: **272523**

Filiação: IVANILDO RODRIGUES
EDINA AZEVEDO RODRIGUES

RG: 9129711942

CPF: 07512849710

Data de Nascimento: 18/03/1977

Naturalidade:

Nacionalidade: Brasileira

País: -

Curso/Habilitação: EDUCAÇÃO FÍSICA / LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - TARDE

Currículo: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - TARDE

Total de Horas para Diplomação: 2700h

Reconhecimento: Portaria MEC-SERES n. 28, de 11/02/2016, publicada no D.O.U em 15/02/2016

Código INEP: 13721

SITUAÇÃO DO ALUNO NO CURSO:

Ingresso: 2016/1 (SISU)

Média Harmônica: 561.59

Currículo: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - TARDE

2018/1 - Afastamento por Trancamento

Nº de Semestres: **1**

Fim do Afastamento: **2018/1**

2016/1 - Afastamento por Vínculo sem Atividade

Nº de Semestres: **1**

Fim do Afastamento: **2016/1**

Total de horas cursadas com aprovação na UFRGS: **690h**

Ano/Semestre	Atividade de Ensino no Currículo	Carga Horária	Conceito	Crédito	Observação
2016/2	BASES DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS (EFI04318)	30	A	2	Aprovado
2016/2	BASES DAS PRÁTICAS CORPORAIS (ESPORTES) (EFI04319)	30	B	2	Aprovado
2016/2	CAMPO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA (EFI04316)	60	A	4	Aprovado
2016/2	ESPORTE CARATÊ (EFI04353)	60	-	4	Equivalência
2016/2	ESTUDOS ANÁTOMO-FUNCIONAIS: ANATOMIA (CBS05056)	60	-	4	Equivalência
2016/2	ESTUDOS SOCIOCULTURAIS I (EFI04315)	60	A	4	Aprovado
2016/2	ESTUDOS SOCIOCULTURAIS III (EFI04352)	60	-	4	Equivalência
2016/2	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) (EDU03071)	-	-	-	Cancelado
2016/2	ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA (EDU03024)	30	A	2	Aprovado
2016/2	PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE (PSI01003)	30	B	2	Aprovado
2016/2	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I - A (EDU01005)	30	A	2	Aprovado
2016/2	TREINAMENTO FÍSICO (EFI04336)	60	-	4	Equivalência
2017/1	POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA (EDU03022)	30	A	2	Aprovado
2017/1	PRÁTICAS CORPORAIS EXPRESSIVAS I (EFI04329)	30	C	2	Aprovado

2017/2	PEDAGOGIA DO ESPORTE I (EFI04075)	-	FF	-	Reprovado
2018/1	DESENVOLVIMENTO MOTOR (EFI04167)	-	-	-	Afastado
2018/1	TEORIA DE CURRÍCULO (EDU02029)	-	-	-	Afastado
2018/2	BIODINÂMICA APLICADA AO ESPORTE (EFI04098)	30	-	2	Liberação sem Crédito
2018/2	SEMINÁRIO INTEGRADOR DAS HABILITAÇÕES LICENCIATURA E BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA (EFI04358)	30	-	2	Liberação com Crédito
Ano/Semestre	Outras Atividades na UFRGS	Carga Horária	Conceito	Crédito	Observação
2016/2	BASES DAS PRÁTICAS CORPORAIS SISTEMATIZADAS (EFI04314)	60	A	4	Aprovado
2017/2	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: TEMAS CONTEMPORÂNEOS (EDU01015)	-	FF	-	Reprovado

Créditos Obtidos no Currículo	Totais
Obrigatórios	34
Obrigatórios Convertidos:	0
Eletivos:	6
Complementares:	0
Tipos de atividades complementares:	0
Taxa de Créditos não Integralizados:	78,37%
Taxa de Créditos Integralizados:	21,63%

Créditos do Currículo	Totais
Obrigatórios:	142
Obrigatórios Convertidos:	8 (Soma das carga horárias de caráter obrigatório)
Eletivos:	15
Complementares:	20
Tipos de atividades complementares:	2

* Indica disciplina de prática de ensino.

Escala de conceitos

- A- Conceito Ótimo
- B- Conceito Bom
- C- Conceito Regular
- D- Conceito Insatisfatório
- FF- Falta de Frequência

Os resultados finais são dados em conceitos, não havendo correspondência numérica para interpretá-los. Aluno que houver obtido conceito final ótimo (A), bom(B) ou regular (C) fará jus ao número de créditos da disciplina (s3º Art. 135 do RGU). É obrigatória a frequência do aluno em 75% da carga horária da disciplina (Art. 134 do RGU).

O aluno foi dispensado do ENADE em razão do calendário trienal.

Porto Alegre, 27 de outubro de 2018